A Carta de Paulo aos
EFÉSIOS

Saudação

1 [1]Paulo, apóstolo de Jesus Cristo pela vontade de Deus, aos santos que estão em Éfeso,[1] isto é, os fiéis em Cristo Jesus:[2] [2]Graça e paz a vocês da parte de Deus nosso Pai e Soberano Jesus Cristo.[3]

Alguma teologia concentrada

Um hino de louvor[4]

[3]Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,[5] o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais[6] em Cristo;[7]

---

[1] Entendo que Paulo estava reivindicando ser o apóstolo de Cristo para eles, de sorte que ele estava escrevendo com autoridade apostólica específica. Menos de 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior (demonstravelmente assim), omitem "em Éfeso".

[2] Paulo define o que entende por "santos".

[3] A alternância entre "Jesus Cristo" e "Cristo Jesus" parece ser questão de estilo, sem sentido doutrinário.

[4] Os versos 3 a 14 perfazem um período único no Texto grego, o que dificulta a tradução. No intuito de ajudar o leitor, vou alistar os assuntos tratados, mais ou menos: 1) Deus nos abençoou com toda bênção espiritual; 2) Ele nos escolheu para sermos santos e irrepreensíveis; 3) Ele nos predestinou segundo o Seu propósito soberano; 4) tudo visa o louvor da Sua glória; 5) toda a graça e os benefícios chegam até nós através de Jesus Cristo; 6) a redenção e o perdão de pecados vêm através de Seu sangue derramado; 7) Ele nos fez conhecer o 'segredo' de Sua vontade = subordinar tudo a Cristo; 8) a Palavra da verdade = o Evangelho da salvação; 9) fomos selados com o Espírito Santo, o qual é a garantia da nossa herança.

[5] O nome completo de Jeová Filho agora é "o Senhor Jesus Cristo". Quando 'Senhor' ocorre sem artigo definido ou pronome possessivo, costumo traduzir por 'Soberano'.

[6] "Nas regiões celestiais" parece ser sinônimo de 'no Céu'; as bênçãos estão lá, esperando ser distribuídas.

[7] As bênçãos são para os que estão em Cristo, somente. Os incrédulos podem receber alguns benefícios secundários, que respingam.

4assim como Ele[P][1] nos escolheu nEle[F] antes da fundação do mundo,[2] para sermos santos e irrepreensíveis diante dEle[P], em amor,[3] **5**havendo nos predestinado para dentro de uma adoção de filhos por meio de Jesus Cristo, para dentro dEle[F], segundo o bel-prazer de Sua[P] vontade, **6**para louvor da glória de Sua graça, com a qual Ele nos agraciou no Amado; **7**em quem nós temos a redenção através de Seu[F] sangue,[4] o perdão das transgressões, segundo as riquezas de Sua[P] graça, **8**a qual Ele fez abundar para conosco em toda a sabedoria e projetar inteligente,[5] **9**tendo nos feito conhecer o 'segredo' da Sua vontade, segundo o Seu bel-prazer que Ele planejou nEle[F], **10**visando administrar a plenitude dos tempos,[6] a fim de juntar todas as coisas debaixo da

---

[1] Aqui o pronome se refere ao Pai[P], não 'Cristo'[F]. A seguir, sempre que o referente muda, indicarei com [P] ou [F], o que vale até a mudança seguinte.

[2] Esta colocação é difícil de entender, para as nossas mentes pequenas e finitas. Se eu fui escolhido antes da Criação, então faço parte do PLANO que antecede a essa Criação, assim como o Cordeiro morto (1 Pedro 1.19-20). Então Deus sabe quem eu sou e me chama pelo nome (João 10.3). Quando confrontados por uma questão divina que ultrapassa a nossa capacidade de entender, temos duas opções: aceitar ou rejeitar [respeitadas as consequências] – a minha escolha é aceitar. E não esqueçamos de agradecer.

[3] A sintaxe é ambígua: a frase "em amor" trabalha com o que antecede, ou o que segue? Se é com o que antecede, então seria o nosso amor para com Ele; se com o que segue, seria o amor dEle por nós. Quando o próprio Texto é ambíguo, gosto de dar espaço para ambas as possibilidades, razão pela qual coloquei uma vírgula tanto antes como depois. Já que ambas as possiblidades são verdade, por que não ensinar ambas?

[4] Sem o sangue derramado do Cordeiro de Deus, não há redenção.

[5] Imagino que muitas pessoas, ao contemplar a bagunça que o nosso mundo representa, possam duvidar que o Criador [se é que existe] sabia o que estava fazendo. Um dia iremos concordar que o projeto é maravilhoso.

[6] A referência não seria tanto a tempo cronológico, mas a ocasiões e épocas. Quer acredite, quer não, a história humana está sendo 'administrada'.

autoridade do Cristo – as sobre os céus[1] e as sobre a terra – nEle[F], **11**em quem também fomos feitos herança,[2] tendo sido predestinados segundo o propósito dAquele[P] que opera todas as coisas conforme a decisão de Sua vontade, **12**com o fim de sermos para louvor da Sua glória,[3] nós os que primeiro confiamos no Cristo; **13**a respeito de quem, deveras, tínhamos ouvido a Palavra da verdade[4] – o Evangelho da vossa salvação; por quem, já que vocês também creram, foram selados com o Espírito Santo da promessa, **14**o qual é a garantia da nossa herança até a liberação da propriedade,[5] para louvor da Sua glória.[6]

Alguma oração

15Por isso, tendo ouvido acerca da vossa fé no Senhor Jesus e do vosso amor para com todos os santos, **16**eu deveras não paro de dar graças por vocês, fazendo menção de vocês nas minhas orações: **17**para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória,[7] vos conceda um espírito de sabedoria e de revelação,[8]

---

[1] "Sobre os céus" – é isso que o Texto diz. Imagino que a referência seja a seres e coisas que não fazem parte integral do Céu, complementos temporários. É claro que quaisquer seres ou coisas sobre a terra também não fazem parte integral do Céu. Todos e todas serão subordinados à autoridade do Cristo.

[2] A interpretação do verbo aqui não é fácil, mas a voz é passiva, e acabei colocando assim. Nós somos herança de Jesus; a Igreja é noiva dEle.

[3] Aqui está o objetivo principal do procedimento inteiro – o louvor da Sua glória! (Ver Isaías 43.7.)

[4] A maioria absoluta dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão, trazem "nós", em vez do costumeiro 'vós'. Não sendo esperado, muitos copistas podem ter feito a alteração (de uma só letra) quase sem pensar. O evangelho de Cristo é 'a Palavra da verdade'.

[5] Vamos receber "a liberação da propriedade" na glória. Desde o começo desta carta, tanto o Pai como o Filho são mencionados frequentemente; aqui o Espírito Santo é introduzido.

[6] Os versos 3 a 14 perfazem um período único no Texto grego, razão pela qual eu traduzi assim também.

[7] Ser o Pai da glória significa ser a fonte de toda glória verdadeira.

[8] Revelação nos proporciona informação verdadeira, e sabedoria nos ensina o que fazer com ela.

visando um real conhecimento[1] dEle próprio, **18**os olhos do vosso coração tendo sido iluminados para que possam saber:[2] 1) qual é a esperança da chamada dEle[P],[3] e 2) qual a riqueza da gloriosa herança dEle nos santos,[4] **19**e 3) qual a incomparável grandeza do poder dEle dentro[5] de nós que estamos crendo, segundo a demonstração do alcance de Sua força, **20**a qual Ele exerceu no Cristo quando O ressuscitou dentre os mortos e O fez sentar à Sua direita nas regiões celestiais, **21**muito acima de todo governo, autoridade, poder e domínio[6] – mesmo todo nome que se pode nomear, não só nesta era, mas também na vindoura. **22**Sim, Ele[P] colocou todas as coisas debaixo de Seus[F] pés, e O designou Cabeça sobre todas as coisas na Igreja,[7] **23**a qual é o Seu corpo, o complemento[8] dAquele que leva a cabo todas as coisas em

---

[1] Finalmente escolhi 'real conhecimento' como sendo a melhor tradução para επιγνωσις, a forma enfatizada de γνωσις, 'conhecimento'. Real conhecimento é mais do que conhecimento intelectual, ou até mesmo de conhecimento teórico que é verdadeiro – inclui experiência. O Texto prossegue dizendo, "os olhos do vosso **coração** tendo sido iluminados". Real conhecimento muda o teu 'coração', o que você é.

[2] Paulo quer que saibamos três coisas, que introduzi com um número antes de 'qual'.

[3] O chamado dEle nos dá esperança verdadeira.

[4] Costumamos pensar na 'nossa' herança, aquilo que nós vamos receber. De maior importância é o que Deus vai herdar, o que **Ele** vai receber.

[5] "Dentro de nós" – é isso que o Texto diz. Notar que "estamos crendo" é tempo presente. Favor de ver a nota com 3.20 abaixo.

[6] Geralmente se entende que a referência é à hierarquia angelical. Os dois terços (do total) que permaneceram fieis a Deus nunca foram problema, de sorte que podemos entender que o 'ponto' é que Cristo derrotou Satanás, com o terço que acompanhou ele, e que agora (sendo o Deus/homem, o segundo Adão) Ele está assentado 'muito acima' daquele inimigo. Favor de ver a nota com 2.6 abaixo.

[7] Como seria maravilhoso se a Igreja reconhecesse a 'chefia' dEle na prática. Quando εκκλεσια diz respeito ao corpo de Cristo inteiro, como aqui, traduzo por 'igreja'; quando diz respeito a uma assembleia local, traduzo por 'congregação'.

[8] Assim como uma esposa complementa seu marido (quando as coisas andam como devem andar), o propósito de Deus é que a Noiva complemente o Noivo (mesmo que não entendamos por que Alguém

cada circunstância.

Nossa posição em Cristo

2 **1**Ele[P] vos vivificou também, quando estavam mortos nas vossas transgressões e vossos pecados, **2**nos quais usavam andar segundo o magistrado deste mundo, o príncipe do domínio do ar, o espírito que agora está atuando nos filhos da desobediência;[1] **3**entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos desordenados da carne, satisfazendo os desejos da carne e dos sentidos;[2] e éramos por natureza filhos de ira,[3] assim como os demais. **4**Mas Deus – sendo rico em misericórdia, pelo Seu grande amor com que nos amou, **5**mesmo estando nós mortos nas transgressões – nos vivificou juntamente com Cristo (vocês têm sido salvos por graça); **6**sim, nos ressuscitou juntamente com Ele[F] e nos fez assentar nas regiões celestiais em Cristo Jesus,[4] **7**para

---

que "leva a cabo todas as coisas em cada circunstância" poderia precisar de complemento).

[1] A rigor, o Texto diz, "segundo o 'Aeon' deste mundo, segundo o príncipe do domínio do ar" – as frases são paralelas, de sorte que 'Aeon' e 'príncipe' têm a mesma referência, uma pessoa ou um ser específico. Esse espírito está atuando (tempo presente) nos 'filhos da desobediência'. 'Filhos' de alguma coisa são caracterizados por essa coisa, e a 'coisa' neste caso é 'a' desobediência (o Texto traz o artigo definido) – uma continuação da rebelião original contra o Soberano do universo. Qualquer pessoa rebelada contra o Criador está sob influência satânica, direta ou indireta (na maioria dos casos um demônio funciona como agente de Satanás, quando mais do que a influência da cultura envolvente se faz necessário). Qualquer pessoa rebelada contra o Criador terá fortalezas de Satanás na mente também.

[2] É o tipo de comportamento que se espera de pessoas que não pertencem a Cristo. Longe de ficarmos surpresos, é o que devemos esperar, e as nossas estratégias (para viver e para evangelizar) devem levar isso em conta.

[3] Estar em rebelião contra Deus equivale estar sob Sua ira.

[4] Isto é tremendo! Aqui temos a nossa autoridade. Agora Cristo está assentado à direita do Pai, "muito acima" (1.21) do inimigo e seu exército. Este verso afirma que nós estamos lá também! Então, em Cristo nós também estamos muito acima do inimigo e seu exército.

demonstrar nas eras vindouras a incomparável riqueza da Sua[P] graça, pela bondade para conosco em Cristo Jesus. **8**De fato, vocês têm sido salvos pela graça, através da Fé[1] – e isto não de vocês, é o dom de Deus – **9**não por obras, para que ninguém se glorie. **10**É que somos 'poema'[2] dEle, criados em Cristo Jesus para boas obras,[3] as quais Deus preparou de antemão para que andássemos nelas.[4]

Antes longe, agora perto em Cristo

11Portanto, lembrem-se de que outrora vocês, gentios físicos – chamados incircuncisão pela assim chamada circuncisão (feita na carne por mãos) – **12**que naquele tempo vocês existiam sem Cristo, excluídos da cidadania de Israel e estranhos às alianças da promessa,[5] não tendo esperança e sem Deus no mundo. **13**Mas agora, em Cristo Jesus, vocês que outrora estavam longe vieram a ficar perto pelo sangue de Cristo.

Dois para um

14Pois Ele próprio é a nossa paz, o qual de ambos fez um

Deveríamos estar agindo conscientemente nessa base, mas como são poucas as igrejas que ensinam isso, a maioria dos cristãos vivem em derrota espiritual. Como não conhecem outra coisa, acham que isso é a vida cristã normal.

[1] O Texto diz '**a**' fé; a referência é a uma fé específica, presumivelmente o conjunto de verdade que gira em torno da pessoa e da obra de Jesus.

[2] A nossa palavra 'poema' é uma transliteração da palavra grega aqui, *poiema*, sendo de fato um dos seus sentidos. Assim como cada poema é uma criação individual de um poeta, nós também somos criações individuais, não produzidos numa fábrica.

[3] Somos salvos <u>para</u> boas obras, não <u>por</u> boas obras. Havemos de produzir boas obras porque somos salvos; quem não fizer…

[4] "Preparou de antemão" – entendo que isto diz respeito ao código moral de Deus, as regras de conduta que todo mundo deveria obedecer (se todos fizessem, não haveria necessidade de prisões, centros de recuperação, etc.).

[5] "A promessa" – é isso que o Texto diz. As diversas alianças registradas no AT diferem um tanto uma da outra, mas poderíamos dizer que há uma promessa que todas têm em comum: Deus promete abençoar a obediência, as pessoas que O obedecem. Para poder obedecer a Deus, é preciso ter algum contato com Ele. Sem tal contato, não há esperança.

e derrubou o muro de separação – a lei dos mandamentos com ordenanças – **15**tendo abolido a inimizade com a Sua 'carne',[1] para criar dos dois um novo homem em si mesmo (assim fazendo paz), **16**e para reconciliar os dois com Deus num só corpo, mediante a cruz (pela qual Ele matou a inimizade).[2] **17**Assim, Ele veio e proclamou boas novas de paz a nós,[3] tantos os 'longes' como os 'pertos', **18**porque através dEle ambos temos acesso ao Pai, por um só Espírito.[4]

19Pois então, vocês já não são estranhos nem forasteiros, e sim concidadãos dos santos e membros da família de Deus, **20**edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas,[5] sendo o próprio Jesus Cristo a pedra angular; **21**em

---

[1] "Sua 'carne'" diz respeito ao corpo físico que foi à cruz, presumivelmente. Sem a encarnação, nada do que Paulo está explicando teria sido possível.

[2] Neste parágrafo Paulo estava tratando da inimizade entre judeu e gentio; dentro da 'religião' judaica os gentios eram cidadãos de segunda classe, decididamente – para se salvar, um gentio tinha de se tornar um judeu espiritualmente. Dentro da Igreja de Jesus Cristo aquela diferença fica anulada; todos estão no mesmo pé, a origem étnica não mais sendo fator ou quesito.

[3] Os manuscritos gregos estão divididos entre "nós" e 'vós', de sorte que segui a melhor linha de transmissão. Os versos 17 e 18 formam um único período, onde Paulo agora trata judeu e gentio como sendo uma unidade, "nós ambos".

[4] Até este ponto na carta, o Pai e o Filho têm sido apresentados frequentemente como sendo pessoas distintas; agora o Espírito Santo é acrescentado, embora já introduzido em 1.13 acima. Todas as três pessoas estão neste verso 18.

[5] A verdade que Paulo estava expondo é que em Cristo os gentios se juntam aos judeus na condição de "concidadãos" e "membros da família de Deus", fazendo parte de "todo o edifício". Em que sentido pode aquele "edifício" ser edificado sobre "o fundamento dos apóstolos e dos profetas"? Presumivelmente "os profetas" diz respeito aos escritos que compõem as Escrituras do AT, o cânon do AT. De forma análoga, "os apóstolos" diz respeito aos escritos que compõem as Escrituras do NT, o cânon do NT. A Fé se baseia em Verdade revelada, não em pessoas individuais. O nosso "crescer para dentro de um templo santo" (verso 21) depende do Espírito Santo e de Sua Espada (não dos indivíduos que Deus utilizou).

quem todo o edifício, bem ajustado, cresce em direção a templo santo no Senhor; **22**em quem vocês também estão sendo edificados juntos, para se tornarem morada de Deus em espírito.[1]

O 'segredo' revelado a Paulo

3 **1**Por esta razão eu, Paulo, o prisioneiro de Cristo Jesus em favor de vocês, os gentios – **2**certamente vocês já ouviram da administração da graça de Deus que me foi outorgada em favor de vocês, **3**como por revelação me foi dado a conhecer o 'segredo'[2] (como já escrevi, resumidamente, **4**a respeito do qual, tendo lido,[3] vocês podem entender a minha compreensão do segredo do Cristo), **5**o qual não foi dado a conhecer aos filhos dos homens em outras gerações, como foi agora revelado por Espírito[4] aos Seus santos apóstolos e profetas:[5] **6**que os gentios são coerdeiros, do mesmo corpo e coparticipantes da Sua promessa no Cristo,[6] através do Evangelho, **7**do qual me tornei ministro pelo dom da graça de Deus, que me foi dado segundo a operação do Seu poder.

---

[1] Não há artigo definido com 'espírito'; uma 'morada' composta de muitos indivíduos diz respeito à esfera espiritual, não a física. (Lembrar que em João 4.23-24 Jesus explicou que o Pai quer adoração 'em espírito'.)

[2] Entendo que 'segredo' é uma tradução melhor do que 'mistério'. A verdade a respeito da Igreja não é tão misteriosa; meramente nunca havia sido explicada.

[3] Fosse qual fosse o escrito a que Paulo se referiu, parece que os efésios ainda não tinham o visto, mas Paulo entende que eles já tinham ouvido a respeito. É provável que Paulo tenha escrito uma variedade de coisas que não estão preservadas no cânon do NT.

[4] Como não há artigo definido com 'espírito', poderia ser ou 'por Espírito' (usado como nome próprio) ou 'em espírito' (dizendo respeito à maneira). Ambas as possibilidades são verdadeiras e legítimas, mas escolhi a primeira opção na tradução.

[5] Um apóstolo, ao receber uma revelação, funcionaria como profeta também, mas pessoas como Marcos e Lucas eram profetas sem serem apóstolos.

[6] Em vez de "o Cristo", talvez 4% dos manuscritos gregos trazem 'Cristo Jesus' (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

8A mim, o mínimo de todos os santos,[1] foi dada esta graça: proclamar entre os gentios a insondável riqueza do Cristo, **9**e esclarecer a todos[2] quanto ao programa[3] do segredo que desde o início das eras tem sido escondido pelo Deus que criou todas as coisas através de Jesus Cristo;[4] **10**para que agora, pela Igreja, a multiforme sabedoria de Deus seja dada a conhecer aos principados e às autoridades nas regiões celestiais,[5] **11**de acordo com o eterno propósito que Ele realizou por Cristo Jesus nosso Senhor,[6] **12**em quem temos a ousadia e o acesso com confiança mediante a fé nEle. **13**Portanto, peço que não desanimem diante de minhas aflições em vosso favor, as quais são uma glória para vocês.

Oração

14Por esta razão[7] me ponho de joelhos perante o Pai do nosso Senhor Jesus Cristo,[8] **15**de quem cada família nos céus e sobre a terra recebe o nome,[9] **16**para que Ele[P] vos conceda, segundo a riqueza da Sua glória: 1) serem fortalecidos com poder pelo Seu Espírito no homem interior; **17**2) o Cristo para habitar nos vossos corações através da Fé, tendo sido

---

[1] Nem sempre Paulo se descrevia com esse nível de humildade!

[2] O esclarecimento do segredo era para todos, tanto gentios como judeus.

[3] Em vez de "programa", talvez 10% dos manuscritos gregos trazem 'comunhão'.

[4] Este texto se une a Hebreus 1.10, João 1.3,10 e Colossenses 1.16 ao afirmar que Jeová Filho foi o agente principal na criação do nosso mundo e da nossa raça. Talvez 4% dos manuscritos gregos omitem "através de Jesus Cristo" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[5] Podem saber que os querubins e os serafins e outros anjos de alta patente tiveram dificuldade em entender e apreciar a iniciativa do Soberano ao criar o ser humano.

[6] "O eterno propósito" – isso incluiu o Cordeiro com o Seu sangue derramado (1 Pedro 1.19-20)! Notar que "realizou" está no tempo passado.

[7] O verso 14 é paralelo ao verso 1; versos 2-13 perfazem um aparte.

[8] Talvez 3% dos manuscritos gregos omitem "do nosso Senhor Jesus Cristo" (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

[9] O pronome é ambíguo; o referente pode ser tanto o Pai como o Filho.

arraigados e estabelecidos em amor, **18**para que sejam capazes de compreender (com todos os santos) qual é a largura, o comprimento, a profundidade e a altura; **19**e 3) conhecerem o amor de Cristo que ultrapassa o conhecimento – para que sejam completados dentro da plenitude de Deus.[1]

20Agora, Àquele que é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou imaginamos, de acordo com o poder que está operando em nós,[2] **21**a Ele seja a glória na

---

[1] Não fosse o verso 20 abaixo (ver a nota), eu teria a tendência de pensar que a oração de Paulo era ambiciosa demais! Será que ele realmente esperava que chegássemos à "plenitude de Deus"?! Bem, temos a Trindade torcendo por nós – o Pai está concedendo, o Espírito Santo está fortalecendo o nosso homem interior e o Filho está habitando nos nossos corações – uma combinação imbatível (não fosse a nossa falta de compromisso). Dito isso, no entanto, confesso que não entendo o verso 18 – que será que Paulo estava descrevendo? Fosse o que fosse, todos os santos deveriam ser capazes de compreendê-lo, o que me parece um tanto improvável. O verso 19 oferece outro paradoxo: se o amor de Cristo ultrapassa conhecimento, como podemos conhecê-lo? O crescimento espiritual é claramente um processo. 2 Pedro 1.3 afirma que "o Seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito a vida e santidade". Então, se alcançamos, ou não, depende de nós – os que vencerem alcançarão na Glória, se não antes.

[2] Efésios 1.19 fala da "incomparável grandeza do poder dEle dentro de nós que estamos crendo" – notar que o verbo está no tempo presente; ter crido ontem não resolve, temos de estar crendo hoje. Este incomparável poder que Deus disponibiliza dentro de nós, ao passo que cremos, excede a nossa capacidade de imaginar. Ora vejam, o meu horizonte particular é limitado e definido por minha capacidade de imaginar. Qualquer coisa que não consigo imaginar fica do lado de fora do meu horizonte, e obviamente não posso pedi-la. Com tristeza confesso que ainda não alcancei um nível espiritual que me permita manusear esse poder – ainda não consegui fazer a verdade descrita neste verso funcionar na minha vida. Mas entendo que a verdade aqui afirmada é literal, e espero que outros alcancem antes de mim (para eu poder aprender com eles), caso eu continuar demorando. O propósito dessa verdade (verso 21) é que Deus seja glorificado [não para eu ficar curtindo, se bem que, se um dia eu chegar lá, certamente vou curtir!], e na medida em que nós não utilizamos o poder dEle, estaremos privando-o da glória que Ele poderia e deveria receber.

Igreja em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém.[1]

Colocando a teologia em prática

Unidade

4 [1]Pois então, eu, o prisioneiro por Soberano, exorto-vos a andarem de modo digno da vocação com que foram chamados, [2]com toda a humildade e mansidão, com paciência, suportando-vos uns aos outros em amor, [3]esforçando-vos para preservar a unidade do Espírito[2] pelo vínculo da paz.[3] [4]Há um só corpo e um só Espírito (assim como também é uma a esperança da vocação em que foram chamados); [5]há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, [6]um só Deus e Pai de todos,[4] o qual é sobre todos, através de todos e em todos nós.[5]

Edificando o corpo

[7]Ora, a cada um de nós foi dada a graça de acordo com a medida do dom de Cristo. [8]Por isso é dito: "Quando Ele subiu às alturas, levou cativo o campo de concentração, e distribuiu dons aos homens".[6] [9](Que significa "Ele subiu" senão que Ele

---

[1] A glória que Deus recebe a partir da Igreja seguirá para sempre.

[2] "A unidade do Espírito" presumivelmente diz respeito apenas a coisas que vêm do Espírito Santo; não pode incluir qualquer coisa com a qual Ele não concorda. Atenção: não é para 'criarmos' a unidade, é para 'preservarmos' ela.

[3] Nos versos 1 a 3 Paulo trata de como devemos nos relacionar com outros crentes.

[4] Aqui temos a Trindade outra vez: o Espírito em verso 4, o Filho no verso 5 e o Pai no verso 6.

[5] Talvez 4% dos manuscritos gregos omitem "nós" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.), ao passo que outros 4% trazem 'vós' (como na ARF).

[6] "Ele levou cativo o campo de concentração" não parece muito com 'levou cativo o cativeiro', ou mesmo 'levou cativo os prisioneiros'. A questão é que 'cativeiro' diz respeito a pessoas mantidas cativas, e elas são libertas. Quando um exército invasor toma um campo de concentração, os prisioneiros são libertados (normalmente). Temos aqui uma citação de Salmo 68.18, onde a segunda metade diz, "Tu recebeste dons entre homens", que é o oposto de 'distribuíste'. Que fazer? O *Targum* (um comentário hebraico) interpreta como 'Tu tens dado dons aos filhos dos homens'. Pensando um pouco, isso pareceria

também primeiro desceu dentro das regiões internas da terra?[1] **10**Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus,[2] a fim de encher todas as coisas.) **11**Sim, Ele próprio deu uns para apóstolos, uns para profetas, uns para evangelistas, uns para pastores e mestres,[3]

---

ser óbvio. Quando você entrega dízimos e ofertas na igreja, você está dando a Deus, mas aquele dinheiro vai para o Céu, literalmente? Claro que não; é redistribuído cá embaixo – vai para salários, contas, etc. De fato, Deus recebe dons dos homens, mas esses dons não vão para o Céu; são distribuídos por aqui. Quando isso é feito corretamente, Deus recebe o crédito: "Ele distribuiu dons aos homens".

[1] Este é um dos textos que me levam a entender que Sheol/Hades fica debaixo da crosta da terra em algum lugar. Para conhecer uma das coisas que Ele fez lá, ver 1 Pedro 3.19.

[2] "Todos os céus" – soa como um bom número, mais que três; e Ele está acima de todos eles.

[3] Podemos imaginar que esta lista segue a sequência cronológica dos diversos ministérios. Um apóstolo introduz o Evangelho a uma área ou um contexto; um profeta atrai a atenção do povo e um evangelista exorta o povo a crer; mas uma vez que têm pessoas regeneradas são os pastores e mestres que entram em cena – são eles que equipam os santos. Contudo, na prática, mormente na situação de um missionário pioneiro, dificilmente têm tantas pessoas no lugar. O missionário prega o Evangelho e compete a ele ensinar os primeiros convertidos; ele está só. Um missionário pioneiro, o primeiro a introduzir o Evangelho a um grupo étnico ou uma área, tem uma função apostólica (quer seja mesmo um apóstolo, quer não). Mas ele tem que funcionar como evangelista e mestre também (quer tenha esses dons, quer não).

No entanto, a maioria de nós moramos e trabalhamos onde existem congregações estabelecidas e funcionando. Então, qual seria a função de um apóstolo dentro de uma congregação já funcionando? Se ele mora e comunga naquela comunidade, provavelmente nenhuma, nessa capacidade específica – poderia funcionar como mestre ou profeta. Num país, ou numa região, onde não existe mais trabalho pioneiro a ser feito, o exercício da função apostólica seria itinerante, funcionando como emissário de Deus, um interventor divino, para propósito de disciplina e correção.

E quanto a evangelista; qual seria a função dele dentro de uma congregação estabelecida? Bem, faria sentido evangelizar alguém que já foi regenerado? É evidente que a função evangelística se direciona a não-crentes, que não deveriam ser membros da congregação (embora

12visando o equipar dos santos para a obra do ministério para
a edificação do corpo de Cristo, 13até atingirmos todos a
unidade da fé e do real conhecimento do Filho de Deus, um
homem completo, resultando na plena estatura de Cristo;[1]
14para que não sejamos mais crianças, jogados por 'ondas' e
levados embora por cada 'vento' de doutrina, pelo dolo dos
homens que recolhem a cobrança pelo erro;[2] 15antes, falando

---

possam ser). É claro que um evangelista poderia funcionar também como pastor ou mestre. Um evangelista deveras ungido funcionará além dos limites de uma congregação local.

Quanto à função profética, começarei com a questão de revelação sobrenatural ou informação não disponível nos canais existentes. (1 Coríntios 14.3 fala de 'edificação', 'exortação' e 'conforto' sendo proferidos por profeta, mas não tratarei disso aqui.) Entendemos que o Cânon das Escrituras Sagradas está fechado; Deus não mais está dando revelação escrita que é de aplicação geral ou universal. Mas isso não significa que Deus parou de tratar de situações específicas. Direção divina é um tipo de profecia; Deus está dando informação que não tem outra maneira de saber. Eu mesmo já recebi uma profecia entregue por alguém que não tinha a mínima ideia de quem eu era, e não foi no contexto de uma congregação local. A função de profeta verdadeiro não pode ser limitada a uma congregação. Aliás, Deus pode utilizar um profeta a nível de cidade, de estado ou até mesmo de país. O nosso mundo está precisando desesperadamente de vozes proféticas.

Um mestre normalmente reside numa comunidade específica, mas o seu ministério pode ser mais abrangente. A função de um pastor é local, assim como ele foi escolhido e ordenado num local. É um simples fato que alguém com coração de pastor nem por isso será um bom mestre, e um mestre de mão cheia pode não ter coração de pastor. As funções devem se complementar, e o objetivo é fazer com que todos os crentes verdadeiros sejam envolvidos no trabalho do ministério. A vida em Cristo não deve ser como um espectador assistindo um jogo!

[1] O verso 13 enfatiza a verdade no verso 12 – o alvo é que cada crente alcance a plena estatura. Só porque ficamos aquém de dado alvo não invalida aquele alvo.

[2] Antes de Paulo escrever sua carta aos efésios, κυβεια tinha o sentido de jogar dados (mas comentaristas costumam não gostar disso e fazem por onde esquivar). Para que pessoas jogam dados? Geralmente visando ganho material. Mas se o jogo é 'doloso', é torto – os dados estão chumbados. Mas o assunto aqui é 'ventos' de doutrina. Para que as pessoas inventam e promovem 'ventos'? Para conseguir e manter

a verdade em amor, cresçamos em tudo para dentro dAquele que é a Cabeça, o Cristo; **16**de quem todo o corpo, sendo ajustado e unido pela contribuição de cada junta, na medida que cada parte individual exerce sua função, promove seu próprio crescimento,[1] sua própria edificação, em amor.

Tirar o velho, colocar o novo

17Então, afirmo e insisto nisto no Senhor: vocês não podem mais se comportar como os demais gentios fazem,[2] na futilidade da mente deles, **18**tendo sido escurecidos no entendimento, existindo alienados da vida de Deus por causa da ignorância que há neles, devido ao endurecimento do seu

---

atenção, o que normalmente inclui vantagem material. Mas ninguém joga dados sozinho, para fraudar é necessário ter vítima. Mas por que a 'vítima' aceita jogar? Ela também quer dinheiro fácil. Então, por que as pessoas 'compram' ventos doutrinários? Geralmente visando vantagem – o 'vendedor' faz promessas (e.g. o 'evangelho da prosperidade'); pode ser questão de prestígio 'espiritual' ou social (o que pode resultar em vantagem material). É preciso levar a vítima a pensar que haverá vantagem para ela. Um dos sentidos básicos de μεθοδεια é 'um método de colher impostos' ou 'dívidas'. Se você quiser tosquiar as ovelhas, precisa de um método. Mas quem seria vulnerável a um tal método? Somente uma criancinha espiritual que quer crescimento espiritual fácil, que acha que deve ter atalhos. Um "homem completo" (ανηρ, não ανθρωπος) é como Jesus – quando Satanás oferece 'atalho' ele não se deixa enganar.

Vamos juntar as peças. O 'vento' (ανεμος) é um erro (πλανη), que tem preço – o erro não é de graça. O 'vendedor' precisa de um método para colher a taxa (μεθοδεια) pelo erro que está vendendo. Mas não pode ser óbvio, tem que ser jeitoso (κυβεια εν πανουργια) (ele quer ovelhas felizes e confiantes). Alguém que é maduro (verso 13) sabe que não há atalhos, e portanto não se deixa levar por promessas fáceis. Falar a verdade em amor (verso 15) contrasta com vender um erro visando ganho (verso 14).

[1] Qualquer congregação local pode promover o próprio crescimento, encorajando cada membro a exercer seu dom: terá de abrir espaço para todos os dons e promover seu uso.

[2] Parece que alguns deles não estavam conseguindo se livrar completamente do estilo de vida anterior. Se desvencilhar da cultura envolvente, para poder abraçar valores bíblicos, não é fácil.

coração,[1] **19**os quais, tendo abandonado qualquer esperança, se entregaram à depravação, praticando de forma insaciável todo tipo de imundícia.[2] **20**Ora, não foi assim que vocês aprenderam o Cristo – **21**se é que vocês O ouviram de fato e foram ensinados por Ele (como a verdade existe em Jesus): **22**quanto à maneira de viver anterior, a desapossarem o velho homem[3] (que segue sendo corrompido pelos desejos enganosos), **23**a serem renovados[4] no espírito da vossa mente **24**e a vestirem o novo homem, criado à semelhança de Deus,[5] em verdadeira justiça e santidade.

---

[1] Isto funciona como um espiral para baixo: a ignorância alimenta o endurecimento, que por usa vez aumenta a ignorância. A consequência é que tais pessoas não têm como escapar sozinhas. Alguém tem que levar o poder de Cristo até elas para ajudá-las a sair, antes de abandonarem qualquer esperança. "Tendo sido escurecidos" está na voz passiva; foram escurecidas por Satanás, direta ou indiretamente.

[2] Que tipo de pessoa teria 'abandonado qualquer esperança'? Tal pessoa estaria mesmo sem esperança, irrecuperável? E como pode a sociedade se proteger contra os que 'se entregaram à depravação'? As consequências da depravação sempre atingem a sociedade ao redor, e segundo Salmo 5.5-6 o SENHOR odeia tais pessoas, e portanto dificilmente irá 'trazê-los' (João 6.44). 1 João 5.16-17 nos ensina que certos pecadores estão fora do alcance da oração, passaram pelo último retorno. Se alguém não é passível de salvação, deve ser neutralizado (devido ao mal que vai causar aos outros) – precisamos pedir a Deus que nos ensine como fazer isso.

[3] O 'velho homem' não tem cura; deve ser rejeitado em favor do novo.

[4] O verbo aqui significa 'renovar', e não 'tornar novo'; a implicação sendo que uma mente depravada representa o abandono de uma condição anterior. Quando alguém é regenerado pelo Espírito Santo ele recebe uma nova natureza, mas a velha não é obliterada ou acabada. Temos de estar sempre escolhendo utilizar o novo.

[5] Espera aí! O primeiro Adão não foi criado na semelhança de Deus? Então, quando ele caiu, ele não perdeu essa semelhança? Provavelmente não por completo, mas de lá para cá Satanás vive trabalhando para aumentar o dano – ele trabalha para refazer homens na sua própria imagem; e quanto aos que "se entregaram à depravação" (verso 19) ele conseguiu, logrou êxito. Para que alguém receba o "novo homem", é necessário um novo ato de criação.

Instrução prática

25Portanto, pondo de lado a mentira, 'falem a verdade
cada um com o seu próximo',[1] porque somos membros uns dos
outros. **26**'Irem-se, mas não pequem';[2] não se ponha o sol sobre
a vossa zanga, **27**nem deem oportunidade ao diabo.[3] **28**Aquele
que rouba, pare de roubar! Antes, trabalhe, fazendo algo de
útil com as mãos, para que tenha o que repartir com o que
tem necessidade. **29**Não saia da vossa boca nenhuma palavra
'podre', mas apenas a que for boa para edificação, quando
necessária,[4] para transmitir graça aos ouvintes. **30**E não
entristeçam o Espírito Santo de Deus,[5] com o qual vocês
foram selados para o dia da redenção. **31**Que sejam retirados
de vocês toda amargura, ira, zanga, gritaria e calúnia, bem
como toda malícia.[6] **32**Antes, sejam bondosos e compassivos
uns para com os outros, perdoando-vos mutuamente, assim
como Deus vos perdoou em Cristo.

Andar em amor

5 **1**Portanto, sejam imitadores de Deus, como filhos amados,
2e andem em amor, assim como Cristo nos amou e se
entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus,
de aroma agradável. **3**Mas, não devem sequer falar a respeito
de fornicação ou qualquer espécie de corrupção moral ou

---

[1] Esta é uma citação exata de Zacarias 8.16, mas não é apresentada como tal.

[2] Esta é uma citação exata de Salmo 4.4, mas não é apresentada como tal.

[3] O mal e a injustiça deveriam provocar ira em nós, e zanga legítima deve levar a ação apropriada. Mas ficar parado apenas remoendo o caso não ajuda a situação, e fazendo assim damos oportunidade a Satanás.

[4] "Quando necessário" – parte integral de "transmitir graça" é saber quando ficar calado!

[5] Entendo que qualquer desobediência da nossa parte entristece o Espírito.

[6] O foco nos versos 31 e 32 é na maneira em que tratamos os outros. Deus tem sido bom para conosco; nós devemos ser bons para com os outros.

insaciabilidade[1] (como convém a santos); **4**nem obscenidades, nem conversas tolas, nem gracejos imorais (coisas que não convêm); mas antes ações de graças. **5**Porque vocês podem estar certos disto: nenhum fornicador, ou moralmente corrupto ou insaciável (o qual é idólatra),[2] tem qualquer herança no Reino do Cristo e Deus.[3] **6**Que ninguém vos engane com palavras vazias,[4] pois é por causa dessas coisas que a ira de Deus vem sobre os filhos da desobediência.[5] **7**Portanto, não sejam parceiros com eles – **8**embora em outro tempo vocês tenham sido escuridão, agora são luz em Soberano.

Andar em luz

Andem como filhos de luz **9**(porque o fruto do Espírito[6] está em toda bondade, justiça e verdade), **10**aprovando o que é agradável ao Senhor. **11**E não participem das obras infrutíferas da escuridão; antes, devem desmascará-las.[7] **12**(É vergonhoso até mesmo falar das coisas que eles fazem em secreto.) **13**Mas tudo que é desmascarado é revelado pela luz, pois tudo que revela é luz. **14**Por isso Ele diz: "Desperta, ó tu

---

[1] Praticar tais coisas, nem pensar, mas por que não devemos sequer falar a respeito? Se você falar a respeito, você vai pensar a respeito, o que abrirá a porta para tentação.

[2] Ter um desejo insaciável por qualquer coisa (digamos, dinheiro) é ser dominado por essa coisa; ela se torna uma deusa, uma idolatria.

[3] Conforme a estrutura gramatical aqui, "Cristo e Deus" diz respeito à mesma pessoa.

[4] Hoje em dia muitas igrejas estão permitindo imoralidade sexual de vários tipos (baseando seus valores em Freud, não na Bíblia), mas eles se encontrarão excluídos do Reino. Cuidado com palavras vazias!

[5] Ver a nota de rodapé com 2.2 acima.

[6] Em vez de "Espírito", uns 5% dos manuscritos gregos trazem 'luz' (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.). NVI nos brinda com esta nota: "Alguns manuscritos dizem *o fruto do Espírito*"; eles usam 'alguns' para dizer respeito a 95%!

[7] O verbo aqui inclui 'reprovar' e 'desmascarar', e achei difícil fazer a escolha. Ora, por que não fazer os dois?!

que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e o Cristo brilhará sobre ti".[1]

Andar em sabedoria

15Portanto, prestem bem atenção a como vocês estão andando, não como insensatos, mas como sábios, **16**remindo o tempo,[2] porque os dias são maus. **17**É por isso que não devem ser insensatos;[3] antes, devem entender qual é a vontade do Senhor. **18**E não fiquem embriagados com vinho, em que há dissipação;[4] antes, fiquem cheios do Espírito,[5] **19**falando uns aos outros com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando e fazendo música ao Senhor no vosso coração, **20**sempre dando graças a Deus Pai em tudo,[6] no nome do nosso Senhor Jesus Cristo, **21**submetendo-vos uns aos outros no temor de Deus.[7]

Relacionamentos dentro do lar

Acerca de esposas

22Esposas, subordinem-se[8] ao próprio marido, como ao Senhor, **23**porque um homem é cabeça da esposa como também o Cristo é cabeça da Igreja – Ele é também Preservador do corpo. **24**De fato, assim como a Igreja está

---

[1] Esta não é uma citação direta de qualquer passagem no AT. Nem todas as profecias dadas por Deus, embora escritas e lidas por gerações subsequentes, foram incluídas no Cânon.

[2] É isso que o Texto diz; a ideia parece ser de aproveitar bem cada oportunidade; também por não desperdiçá-lo..

[3] A maior insensatez é não entender a vontade do Senhor.

[4] "Em que há dissipação" é uma tradução literal. Dissipar-se traz dano e desperdício – são os resultados da embriaguez.

[5] Notar que isto é uma ordem, de sorte que depende de nós. O Espírito Santo quer nos encher, mas depende de nossa submissão a Ele. Para encher um quarto com luz elétrica, basta acionar o interruptor.

[6] Havemos de declarar a bondade de Deus, bem como Sua fidelidade e sabedoria, mesmo quando não estamos gostando da situação, e mesmo quando é dolorosa.

[7] Em vez de "Deus", talvez 30% dos manuscritos gregos trazem 'Cristo' (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[8] Observar que isto é algo que ela deve fazer por decisão própria, não como vítima de violência.

sujeita a Cristo, assim também as esposas devem estar ao próprio marido em tudo.[1]

Acerca de maridos

25Maridos, amem a própria esposa, assim como Cristo amou a Igreja, e a si mesmo se entregou a favor dela, **26**para santificá-la, tendo-a purificado pela lavagem da água: numa palavra, **27**visando apresentá-la a si mesmo – a Igreja esplêndida – sem mancha nem ruga ou coisa semelhante, mas sendo santa e irrepreensível. **28**Assim mesmo os maridos devem amar a própria esposa como a seu próprio corpo. Quem ama a própria esposa, ama a si mesmo. **29**Além disso, ninguém jamais odiou a própria carne; antes, a alimenta e dela cuida, como também o Senhor faz com a Igreja – **30**porque somos membros do Seu corpo, da Sua carne e dos Seus ossos.[2] **31**"Por isso um homem deixará o seu pai e a sua mãe e se unirá à sua esposa, e os dois se tornarão uma só carne."[3] **32**Este é um grande mistério: refiro-me a Cristo e à Igreja.

33Em todo caso, cada um de vocês individualmente: que cada um ame a própria esposa como a si mesmo,[4] e que a esposa trate o marido com todo o respeito.

---

[1] Deve ser óbvio que esse "em tudo" não pode incluir coisas que Deus proíbe.

[2] Menos que 2,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "da Sua carne e dos Seus ossos" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc. – um caso fácil de 'término semelhante'). Carne e ossos são coisas físicas, definidamente, não espirituais; então, o que estava Paulo dizendo? Talvez estivesse enfatizando que "Seu corpo" é tão real quanto um corpo físico.

[3] Ver Gênesis 2.24. Isto não é apenas uma colocação poética ou figurada, é uma realidade química.

[4] Observar que "esposa" é singular. Embora no AT homens não eram condenados por terem mais que uma mulher, no contexto da Igreja a norma é monogamia. A instrução no verso 33 é básica: se a esposa não se sente amada e/ou o marido não se sente respeitado, coisas negativas começam a acontecer.

Acerca de filhos

6 [1]Filhos, obedeçam a vossos pais no Senhor, porque isto é justo. [2]"Honra o teu pai e a tua mãe" – o qual é o primeiro mandamento com promessa – [3]"para que te vá bem e tenhas longa vida sobre a terra".[1] [4]E vocês, pais, não provoquem à perplexidade[2] os vossos filhos; antes, criem-nos na disciplina e instrução de Soberano.

Acerca de escravos e donos

[5]Escravos, obedeçam a vossos donos terrenos com temor e tremor, de coração sincero, como a Cristo;[3] [6]não só quando vigiados, para agradar a homens, mas como escravos de Cristo, fazendo a vontade de Deus de coração; [7]servindo de boa vontade, como ao Senhor e não aos homens, [8]sabendo que, conforme o bem que cada um fizer, é isso que receberá da parte do Senhor, quer seja escravo ou livre.[4]

[9]E donos, tratem eles da mesma forma, parando de ameaçar, sabendo que o Dono de vocês mesmos está nos Céus, e não há parcialidade com Ele.

Guerra espiritual

[10]Finalmente, meus irmãos,[5] sejam fortes em Soberano e na força do Seu poder. [11]Vistam a armadura completa de

---

[1] Ver Êxodo 20.12.

[2] Exigências sem lógica, tratamento severo demais, falta de normas claras – há várias maneiras de deixar seus filhos perplexos e frustrados, e levá-los ao desânimo ou até mesmo à desistência. No mundo de hoje eles bem provavelmente irão 'cair fora', buscando drogas ou o Internet (ambos dos quais os expõem a influência demoníaca).

[3] Notar que escravidão não é condenada. Os donos não são ordenados a soltar os escravos, só tratá-los bem. Os escravos não são encorajados a fugir, só ser escravos ainda melhores.

[4] Compensa fazer o bem!

[5] Apenas uns 3% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "meus irmãos" (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.), mas como a carta toda é dirigida a cristãos, não há dúvida razoável. Depois como poderia um descrente vestir a armadura de Deus? Notar que Paulo escreveu a "nossa" luta livre – apóstolos também sofrem ataques; calcule então pastores, etc.

Deus para poderem ficar firmes contra os estratagemas do diabo. **12**Porque a nossa luta livre[1] não é contra carne e sangue,[2] e sim contra os principados, contra as autoridades, contra os dominadores mundiais da escuridão desta era,[3] contra os espíritos malignos nas regiões celestiais. **13**É por isso que vocês têm de tomar a armadura completa de Deus, para poderem resistir no dia maligno e ficar firmes, tendo feito tudo.

14Fiquem firmes pois, tendo cingido a vossa cintura com a verdade,[4] e tendo vestido a couraça da justiça, **15**e tendo calçado os pés com a prontidão do Evangelho da paz; **16**acima de tudo, tendo tomado o escudo da fé, com o qual poderão apagar todas as flechas incendiárias[5] do maligno; **17**tomem também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus falada;[6] **18**orando em cada ocasião com

---

[1] O vocábulo aqui é um substantivo, não um verbo, e significa exatamente uma luta greco-romana. Esse tipo de luta se baseia em contato físico violento, e o Espírito Santo, através de Paulo, está nos avisando que nós estamos em esse tipo de luta, só que os oponentes são espíritos malignos de todas as patentes. A 'doutrina' que existe em certos círculos de que crente não pode ser atacado por demônios é totalmente e perigosamente falsa.

[2] Embora pessoas possam de fato se comportar como nossos inimigos, devemos manter em mente que eles estão sendo utilizados pelo inimigo verdadeiro.

[3] 'Principados', 'autoridades' e 'dominadores mundiais' evidentemente referem-se a oficiais de alta patente no exército de Satanás; eles não são demoniozinhos. Cada país tem um demônio-chefe, cada estado ou província tem um demônio-chefe, cada cidade tem um demônio-chefe e assim por diante. Deus deu-nos armas adequadas, tanto para defesa como para ataque, mas precisamos de aprender a usá-las. Além disso, precisamos realmente usá-las!

[4] Qualquer falta de verdade ou de justiça em nossas vidas nos deixará vulneráveis a ataque.

[5] Se é fé que apaga tais flechas, então elas podem vir na forma de dúvidas e medos, bem como ataques físicos.

[6] O termo grego aqui é ρημα (não λογος) – a implicação parece ser que temos de falar a Palavra (ou escrevê-la). Pois então, como se pode usar

toda oração e súplica no Espírito; sim, vigiando nesse propósito com toda perseverança e súplica, por todos os santos – **19**também por mim,[1] para que, ao abrir da minha boca, me seja dada uma mensagem para anunciar com ousadia o mistério do Evangelho, **20**pelo qual sou embaixador em cativeiro; para que eu o proclame abertamente,[2] como devo falar.

Saudações finais

21Ora, para que vocês também possam saber as coisas que me dizem respeito e o que estou fazendo, Tíquico, irmão amado e fiel ministro do Senhor, vos informará de tudo; **22**o qual enviei a vocês para este mesmo fim: para que saibam das nossas circunstâncias e para encorajar os vossos corações.

23Paz seja com os irmãos, e amor com fé, da parte de Deus Pai e de Soberano Jesus Cristo.

24A graça seja com todos os que amam o nosso Senhor Jesus Cristo com amor inabalável.[3] Amém.

---

a 'Espada'? Que adianta uma espada, por melhor que seja, que é deixada na bainha?

[1] Todos precisamos de oração, inclusive apóstolos.

[2] Se você está na prisão porque levantou a voz, seguir fazendo-o de fato requer ousadia e coragem.

[3] Transparece que "a graça" não é para todo mundo.